

ATA DA SEXTAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO ITACURUBAPREV, REALIZADA EM 30 DE JULHO DE 2025. Ao trigésimo dia do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às 13 horas, na sede do ITACURUBA PREV, localizado na Avenida Patriarca Aníbal Alves Cantarelli s/n, Centro, Itacuruba/PE, reuniram-se os membros Conselho Fiscal designados pela Portaria nº 117/2025, que a esta integra independentemente de traslado, e a Diretoria Executiva do ITACURUBA PREV com o objetivo discutir e analisar a seguinte pauta: **1- Balancetes de Receitas e Despesas de Junho de 2025; 2- Relatório de Acompanhamento da Política de Investimentos de Junho de 2025, aplicações de recursos e seus rendimentos; 3- Análise do Relatório Mensal de Investimentos apresentado pelo Comitê de Investimentos, 4 – Benefícios concedidos; 5- Acompanhamento dos Acordos de Parcelamento de Débitos Previdenciários; 6- Acompanhamento dos Aportes Previdenciários fixados pela Lei 120/2025; 7- Esclarecimentos quanto aos bens materiais adquiridos na gestão do ano de 2024, 8- Realização da Audiência Pública do Exercício 2024 no dia 01/07/2025 e Apresentação do Relatório de Gestão do ano de 2024; 9- Apresentação e Aprovação do Relatório de Controle Interno do primeiro semestre de 2025; 10- Sugestão de alocação de recursos realizada pela Consultoria de Investimentos-LEMA ECONOMIA & FINANÇAS-** A Diretora Presidente do ITACURUBA PREV abriu a reunião dando as boas-vindas aos participantes e agradecendo a participação de todos, e, em seguida reforçou as atribuições legais e responsabilidades do Conselho Fiscal, enfatizando a necessidade de capacitação dos componentes do Conselho e a necessidade de comprovação da obtenção da certificação profissional, em conformidade com o disposto no art. 8º-B da Lei nº 9.717, de 1998, e no art. 76 da Portaria MTP nº 1.467, de 2022. Em seguida, passou a apresentar especificamente os pontos da pauta da reunião: **1- De acordo com os Balancetes de Receita e Despesa de Maio de 2025,** foram informados os valores de R\$ 654.631,60 (seiscentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e trinta e um reais e sessenta centavos) de receita total orçamentária e R\$ 184.093,16 (cento e oitenta e quatro mil e noventa e três reais e dezesseis centavos) de despesa total orçamentária. **2- Em relação à Análise do Cenário Econômico, Relatório de acompanhamento da Política de Investimentos de abril de 2025, rendimentos e aplicações de recurso,** o Comitê de Investimentos esteve presente na reunião do e apresentou a análise do cenário econômico, a partir do Panorama Econômico elaborado pela consultoria e do Relatório Focus. A economia brasileira encerrou o segundo trimestre de 2025 com sinais de desaceleração da atividade, inflação ainda acima da meta e elevada incerteza fiscal, apesar da resiliência do mercado de trabalho. Este apresentou dados positivos, com a taxa de desocupação em 6,2%, o menor nível histórico. A população ocupada chegou a 103,3 milhões de pessoas, e o número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado atingiu o recorde de 39,8 milhões. A taxa de informalidade caiu para 37,8%, e o rendimento médio real habitual subiu 3,1%, alcançando R\$ 3.457. Por outro lado, os indicadores de atividade econômica apontam retração. O PMI Composto caiu para 48,7 pontos em junho, abaixo da linha de expansão pelo terceiro mês seguido. A indústria e os serviços continuam em retração, influenciados pelo alto custo do crédito, redução da demanda e menor volume de novos pedidos. A confiança do consumidor também recuou: o índice da FGV caiu para 85,9 pontos, interrompendo três meses consecutivos de alta. A queda foi generalizada entre todas as faixas de renda, exceto para famílias com renda superior a R\$ 9.600. A inflação,

medida pelo IPCA-15, desacelerou para 0,26% em junho, com acumulado de 12 meses em 5,27%, ainda acima do teto da meta. Diante disso, o Copom elevou a taxa Selic para 15,00% ao ano, o maior nível desde 2006, sinalizando possível fim do ciclo de alta, mas com viés cauteloso, dadas as pressões inflacionárias e as incertezas fiscais. No campo fiscal, a Dívida Bruta do Governo Geral atingiu 76,1% do PIB, influenciada pela alta dos juros e pela retração do PIB nominal. O Investimento Direto no País (IDP) totalizou US\$ 3,66 bilhões em maio, somando US\$ 30,9 bilhões no acumulado do ano, ligeiramente abaixo do registrado em 2024, mas com expectativa mantida em US\$ 70 bilhões para 2025. No cenário internacional, nos Estados Unidos, o PIB do 1º trimestre recuou 0,5% (a/a), refletindo queda nos gastos públicos e aumento nas importações. Apesar disso, o mercado de trabalho permanece aquecido, com criação de 147 mil vagas em junho e taxa de desemprego de 4,1%. A inflação segue acima da meta, com o PCE em 2,3% e o núcleo em 2,7%. O Fed manteve os juros entre 4,25% e 4,50% ao ano, aguardando maior clareza sobre os efeitos das novas tarifas e medidas fiscais. Na zona do euro, a inflação anual chegou a 2,0% em junho, dentro da meta do BCE, que reduziu os juros básicos para 2,00% ao ano. O PMI industrial segue em contração, mas com sinais de melhora, enquanto os serviços voltaram ao campo positivo. A taxa de desemprego subiu para 6,3%. Na China, houve avanço nas negociações com os EUA e manutenção da trégua tarifária. A atividade econômica apresentou sinais mistos: o PMI industrial subiu para 50,4 e o de serviços recuou para 50,6. A inflação permanece muito baixa, com deflação de 0,1% em junho. Em junho, a maioria dos ativos superou a meta atuarial mensal, com destaque para os índices de renda fixa de maior duration, como o IRF-M 1+ (+2,09%) e o IMA-B 5+ (+1,86%). Ativos atrelados ao CDI também mantiveram boa performance, com rentabilidade de 1,10% no mês. Na renda variável, o Ibovespa subiu 1,33%, e o S&P 500 teve valorização expressiva de 4,96%. A curva de juros respondeu à decisão do Copom com abertura nos vértices curtos e fechamento nos longos, refletindo melhora nas expectativas inflacionárias. Diante do cenário de juros altos e incertezas econômicas, destaca-se a estratégia conservadora para as carteiras dos RPPS, com foco em ativos previsíveis e menor exposição à volatilidade. No mês de Junho de 2025, com base na análise técnica elaborada pela consultoria e nas deliberações registradas na ata da reunião extraordinária do Comitê de Investimentos e do Conselho Deliberativo, foram realizadas movimentações estratégicas na carteira de investimentos da conta de Déficit Atuarial, voltadas ao alinhamento da alocação dos recursos ao perfil do passivo previdenciário do RPPS. As decisões foram tomadas à luz do cenário econômico daquele período, que apresentava estabilidade nas expectativas de inflação, manutenção da taxa Selic em patamar elevado (15,00% a.a.) e projeções consistentes de juros reais positivos no médio prazo, conforme dados do Boletim Focus do Banco Central e demais indicadores disponíveis até o final de maio e final de junho de 2025. Nesse contexto, foram realizados resgates integrais dos fundos IMA-B 5, IRF-M1 e Previdência RF Perfil, totalizando R\$ 2.270.507,59 (dois milhões, duzentos e setenta mil, quinhentos e sete reais e cinquenta e nove centavos), com a seguinte composição: Fundo IMA-B 5 R\$ 184.219,11 (cento e oitenta e quatro mil, duzentos e dezenove reais e onze centavos); Fundo IRF-M1 R\$ 1.432.780,13 (um milhão, quatrocentos e trinta e dois mil, setecentos e oitenta reais e treze centavos); Fundo Previdência RF Perfil R\$ 653.508,35 (seiscentos e cinquenta e três mil, quinhentos e oito reais e trinta e cinco centavos). Os recursos resgatados foram realocados em fundos com maior compatibilidade de duration com o passivo atuarial do RPPS, sendo aplicados nos seguintes produtos: Fundo BB Títulos Públicos Vértice 2026 (R\$ 1.266.899,81) (um milhão,

duzentos e sessenta e seis mil, oitocentos e noventa e nove reais e oitenta e um centavos) e Fundo BB Títulos Públicos Vértice 2027 (R\$ 997.784,46) (novecentos e noventa e sete mil, setecentos e oitenta e quatro reais e quarenta e seis centavos), ambos com baixas taxas de administração (0,06% a.a.), estrutura de fluxo de caixa previsível e remuneração atrativa (IPCA + 9,41% e IPCA + 8,32%, respectivamente), o que favorece o alcance da meta atuarial vigente de 4,24% a.a. real. Além disso, foi autorizada a aplicação de R\$ 13.258,80 (treze mil, duzentos e cinquenta e oito reais e oitenta centavos) na conta de liquidez 17125-5, e R\$ 135.855,00 (cento e trinta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais) na conta 26537-3 no Fundo BB Tesouro Selic, visando preservar capital com rentabilidade condizente ao nível atual da Selic. A estratégia adotada considerou que, segundo a política atuarial do ITACURUBAPREV, não há previsão de necessidade de resgate desses recursos antes de 2030, o que permitiu optar por alocações com maior duração e melhor relação risco-retorno no médio e longo prazo. Todas as movimentações foram realizadas em estrita conformidade com os limites legais vigentes, com base na política de investimentos aprovada para o exercício de 2025 e com atestado formal de compatibilidade de prazos, conforme exigido pelo art. 115 da Portaria MTP nº 1.467/2022. Reitera-se que o objetivo central da realocação foi otimizar o desempenho da carteira previdenciária, reforçando a segurança, a solvência e a sustentabilidade de longo prazo do regime próprio. Foi consignado que o ITACURUBAPREV após as movimentações de resgates e aplicações possui no mês de junho uma carteira de investimentos com recursos aplicados em 12 (doze) diferentes fundos de investimentos, alocados da seguinte forma: 92,50% do valor do patrimônio em RENDA FIXA (R\$ 27.200.720,84) (vinte e sete milhões, duzentos mil, setecentos e vinte reais e oitenta e quatro centavos), 7,50% em RENDA VARIÁVEL (R\$ 2.206.206,13) (dois milhões, duzentos e seis mil, duzentos e seis reais e treze centavos). Quanto ao enquadramento 71,39% no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b", 21,11% no Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a" e 7,50% no Artigo 8º, Inciso I Artigo 10, Inciso I. Desses investimentos com as movimentações, ficou 83,54% sob gerência do BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM, totalizando o valor de R\$ R\$ 24.567.269,69 (vinte e quatro milhões, quinhentos e sessenta e sete mil, duzentos e sessenta e nove reais e sessenta e nove centavos), 11,53% geridos BANCO BRADESCO, totalizando R\$ R\$ R\$ 3.389.523,84 (três milhões, trezentos e oitenta e nove mil, quinhentos e vinte e três reais e oitenta e quatro centavos), 3,55% geridos pelo BANCO DO NORDESTE e administrado por S3 CACEIS, totalizando R\$ 1.043.034,49 (um milhão, quarenta e três mil, trinta e quatro reais e quarenta e nove centavos) e 1,38% sob gestão do ITAÚ UNIBANCO, totalizando R\$ R\$ 407.098,95 (quatrocentos e sete mil, noventa e oito reais e noventa e cinco centavos). Observou-se que em junho de 2025, os investimentos em RENDA FIXA renderam positivamente, totalizando R\$ 267.918,66 (duzentos e sessenta e sete mil, novecentos e dezoito reais e sessenta e seis centavos) e os investimentos em RENDA VARIÁVEL renderam positivamente, totalizando R\$ 11.157,93 (onze mil, cento e cinquenta e sete reais e noventa e três centavos) o que ocasionou a rentabilidade geral positiva no mês de junho de 2025, no total de R\$ 279.076,59 (duzentos e setenta e nove mil, setenta e seis reais e cinquenta e nove centavos). Foi verificado que a carteira do ITACURUBAPREV apresentou aderência à Política de Investimentos, estando devidamente enquadrada nos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021. O ITACURUBA PREV finalizou o mês de junho de 2025 com o patrimônio totalizado em R\$ 29.419.004,49 (vinte e nove milhões, quatrocentos e dezenove mil, quatro reais e quarenta e nove centavos) e que, o resultado dos rendimentos dos investimentos superou a meta

atuarial, de modo que a rentabilidade no referido mês foi de 0,96%, enquanto a meta atuarial era de 0,67%, o que demonstra uma diferença entre a meta e a rentabilidade de 0,29p.p. No acumulado a meta era de 5,66%, a rentabilidade foi de 6,88%, uma diferença acumulada de 1,22 p.p. A aderência aos benchmarks também foi satisfatória, com a maioria dos fundos acompanhando de forma próxima seus respectivos índices de referência. O comitê analisou o relatório de risco apresentado pela consultoria. O Value at Risk (VaR) da carteira foi estimado em 0,24% ao dia, com volatilidade média de 2,01% nos últimos 12 meses. Os indicadores de Sharpe (-1,24) e Treynor (-0,23) apontam desempenho inferior ao mercado no período. Quanto ao risco de desenquadramentos, todos os investimentos observados estão em conformidade com os limites legais dos artigos 18 a 21 da Resolução 4.963, não ultrapassando os percentuais máximos por fundo, administrador ou gestor. Segundo o Boletim Focus divulgado em 25 de julho de 2025, as expectativas de mercado para os principais indicadores macroeconômicos mantiveram relativa estabilidade, com leve melhora em alguns parâmetros. A projeção para o **IPCA em 2025** recuou de 5,10% para **5,09%**, permanecendo acima do centro da meta de inflação. Para os anos seguintes, o mercado estima **4,44% em 2026** e **4,00% em 2027**, sinalizando expectativa de convergência gradual da inflação. A estimativa de crescimento do **PIB em 2025** foi mantida em **2,23%**, enquanto para 2026 subiu ligeiramente para **1,89%**, e em 2027 permaneceu em **2,00%**. A taxa **Selic** deve encerrar 2025 em **15,00% a.a.**, permanecendo nesse patamar conforme a mediana das projeções. Para os próximos anos, o mercado espera redução gradual da taxa básica, com **12,50% em 2026** e **10,50% em 2027**. A taxa de **câmbio** esperada para o final de 2025 caiu para **R\$ 5,60 por dólar**, com estabilidade em R\$ 5,70 nos anos seguintes. O **IGP-M**, índice amplamente utilizado em contratos, apresentou recuo na projeção para 2025, de 1,72% para **1,60%**. No setor externo, o mercado revisou para pior o déficit em conta corrente de 2025, agora estimado em **US\$ 59 bilhões**. A projeção para a balança comercial também foi reduzida, com superávit previsto de **US\$ 66,7 bilhões**. A estimativa de **investimento direto no país (IDP)** segue em **US\$ 70 bilhões** para este ano. No âmbito fiscal, a projeção para o **resultado primário** de 2025 manteve-se em **-0,55% do PIB**, enquanto o **resultado nominal** foi ajustado para **-8,62% do PIB**. A **dívida líquida do setor público** segue estimada em **65,80% do PIB**. O cenário reforça a atratividade de ativos indexados à Selic e à inflação no curto e médio prazos, dada a manutenção dos juros reais elevados. O controle da inflação ainda é uma preocupação, o que justifica cautela. Essas projeções reforçam a decisão do Comitê em priorizar alocações em ativos conservadores, com bom desempenho relativo frente à meta atuarial, preservação de capital e menor exposição à volatilidade dos mercados globais. 3- Em prosseguimento foi realizada a **Análise do Relatório Mensal de Investimentos apresentado pelo Comitê de Investimentos**, através do qual o Comitê de Investimentos explicou como foram realizados os resgates e as aplicações dos recursos do fundo de previdência no mês de junho e explanou as razões que levaram à tomada de decisão. Por fim, o relatório mensal foi aprovado por unanimidade. 4- Em relação aos **Benefícios concedidos**, foi observado que o ITACURUBA PREV conta nesta data com 48 aposentados e 13 pensionistas, visto que no mês de Julho de 2025, foi concedida Aposentadoria por tempo de contribuição com proventos integrais à servidora Osvaldina Joana dos Santos. 5- No que diz respeito ao **Acompanhamento dos Acordos de Parcelamento de Débitos Previdenciários**, firmados com o Município de Itacuruba, ficou constatado que a Gestão Municipal vem cumprindo regularmente com o pagamento das parcelas do Acordo CADPREV 01013/20222 e do Acordo CADPREV 0049/2024. 6- Quanto



ao **Acompanhamento dos Aportes Previdenciários fixados pela Lei 120/2025**, foi consignado que o Município realizou o respectivo aporte referente ao mês de junho de 2025. Com relação aos aportes fixados pela Lei 64/2021 relacionados aos meses 12/2024 a 04/2025, a Diretora Presidente informou que até o presente momento não obteve resposta formal do Chefe do Poder Executivo de como fará o adimplemento da obrigação. 7- Quanto aos **Esclarecimentos relacionados aos bens materiais adquiridos na gestão do ano de 2024**, a Diretora Presidente esclareceu que o NOTEBOOK DELL A30 PF I5 16GB 512GB SSD PRETO WIN 11, no valor de R\$ 3.419,10 Nota Fiscal Eletrônica nº 70244 adquirido no exercício de 2024 com os recursos do ITACURUBAPREV não foi devolvido até o presente momento. 8- Em relação à **Realização da Audiência Pública do Exercício 2024 no dia 01/07/2025 e Apresentação do Relatório de Gestão do ano de 2024**, ficou consignado que a Audiência Pública para prestação de contas da gestão de 2024 foi realizada dia 01/07/2025, no auditório da Secretaria de Educação situada na Avenida Anibal Alves Cantarelli, onde se fizeram presentes diversas autoridades como o Chefe do Poder Executivo, alguns Membros dos Conselhos, servidores ativos, aposentados, pensionistas e a sociedade em geral. Na oportunidade, as Consultorias parceiras do ITACURUBAPREV relacionadas aos investimentos, atuária e contabilidade apresentaram de maneira técnica os resultados da gestão de 2024 e esclareceram dúvidas levantadas durante a audiência pública pelos participantes. Além disso, a empresa responsável pela administração do site e do aplicativo PREV + apresentou em tempo real as funcionalidades dos meios de promoção de transparência e diálogo com a equipe gestora. Por fim, a consultoria de investimentos realizou uma palestra de Educação Financeira para todos os presentes. Finalizada a audiência Pública, foi apresentado o relatório de Gestão 2024 a todos os presentes, o qual está disponível no site do instituto, como também os informes bimestrais, cumprindo o princípio de Transparência na gestão dos bens públicos e nos atos da administração pública 9- Prosseguindo, procedeu-se à **Apresentação e Aprovação do Relatório de Controle Interno do primeiro semestre de 2025**, sendo que foi apresentado o Relatório de Controle Interno referente ao primeiro semestre de 2025, elaborado pela Controladora Interna do Município e do RPPS, Eloiza Alvanira Guedes de Sá Torres, o qual atendeu fielmente aos critérios de atuação definidos pelo Conselho Deliberativo. Sendo assim, o relatório foi aprovado pelo Conselho. 10- Para finalizar a reunião, foi apresentada a **sugestão de alocação de recursos realizada pela Consultoria de Investimentos- MATIAS E LEITÃO CONSULTORES ASSOCIADOS- LEMA ECONOMIA & FINANÇAS**-Considerando o cenário econômico apresentado, as projeções do Relatório Focus do Banco Central e os fundos de alocação previamente analisados pela consultoria LEMA – Matias e Leitão Consultores Associados, o Comitê de Investimentos sugere a aplicação do montante de R\$ 184.777,37 (cento e oitenta e quatro mil, setecentos e setenta e sete reais e trinta e sete centavos), respeitando os parâmetros definidos na Política de Investimentos vigente, bem como os limites legais estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Portaria MTP nº 1.467/2022. As aplicações para o mês de Julho foram indicadas para três fundos de renda fixa, todos de perfil conservador, com duration compatível com o passivo atuarial e taxa de administração reduzida, sendo: o Fundo BB Tesouro FIC Renda Fixa Selic, inscrito no CNPJ nº 04.857.834/0001-79, no valor de R\$ 33.708,41 (trinta e três mil, setecentos e oito reais e quarenta e um centavos) na conta 17125-5; o Fundo BB Previdência RF TP Vértice Especial 2026 FIF Responsabilidade Limitada, inscrito no CNPJ nº 39.255.739/0001-80, no valor de R\$ 131.068,96 (cento e trinta e um mil, sessenta e oito reais e noventa e seis centavos) na

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITACURUBA

CNPJ: 12.127.391/0001-99

conta 26537-3; e o Fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF Previdência, inscrito no CNPJ nº 11.328.882/0001-35, no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais). A distribuição sugerida busca garantir a diversificação por duration e indexadores, mantendo a liquidez necessária para o cumprimento das obrigações de curto prazo, ao mesmo tempo em que reforça a estratégia de rentabilidade a médio e longo prazos. A presente proposta foi encaminhada ao Conselho Deliberativo para análise e deliberação, nos termos da Lei Municipal nº 010/2019 e do Regimento Interno do Comitê de Investimentos do ITACURUBAPREV e foi aprovada por unanimidade pelo Conselho Deliberativo. Por fim, ficou acordado que todo o material apresentado e discutido nesta reunião será disponibilizado a todos os participantes. Nada mais havendo a ser dito, lavro a presente Ata, que será assinada, oportunamente, por todos os participantes.

**Eloiza Alvanira Guedes de Sá Torres**

Presidente do Conselho Fiscal do ITACURUBA PREV

Representante do Poder Executivo

**Flávio João da Silva**

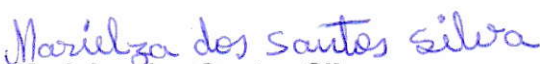
Representante do Poder Legislativo

**Poliana Carvalho de Sá Ferraz**

Representante dos Servidores Efetivos

**Izadora Almeida Lima**

Representante dos Servidores Efetivos

**Marielza dos Santos Silva**

Representante dos Aposentados

**José Jailton dos Santos**

Representante dos Aposentados e Pensionistas

**Isabel Cristina Freire da Rocha**

Diretora Presidente do ITACURUBA PREV

**Isabella Luiza Gomes Quirino Menezes Leal**

Diretora Administrativa e Financeira do ITACURUBA PREV